

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

2 DE JULHO DE 2011

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

Nº INFORMÁTICO ..... TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Sendo o custo de oportunidade unitário do bem Y igual a 3 unidades do bem X, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 120 unidades do bem Y ou  
[0,8]
  - 360 unidades do bem X.
  - 117 unidades do bem X.
  - 40 unidades do bem X.
  - 123 unidades do bem X.
  
2. Verificando-se  $e_{py, Dx} = 1/e_{Rx}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz  
[0,8]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Da fixação de um preço mínimo pode resultar, *ceteris paribus*,  
[0,8]
  - um excesso de procura.
  - um excesso de oferta.
  - o aumento da quantidade transaccionada.
  - a redução da quantidade oferecida.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que  
[0,8]
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.
  - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
  - a quantidade transaccionada não é afectada pela instituição do imposto.
  
5. Na sequência de um determinado aumento do preço de um bem normal, *ceteris paribus*, a quantidade procurada reduziu-se em 600 unidades, tendo-se verificado um efeito substituição de 400 unidades. Conclui-se, pois, que  
[0,8]
  - o efeito rendimento foi de 1000 unidades.
  - a parte da redução da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração dos preços relativos dos outros bens foi de 200 unidades.
  - a parte da redução da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração do poder de compra do consumidor foi de 200 unidades.
  - o efeito preço foi de 1000 unidades.

6. Sendo  $Q_S = c + dp$  a função oferta num mercado em que os produtores apenas a partir do preço de 5 u.m. estão interessados em produzir o bem, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço  $p$  ( $\geq 5$ ) é igual a [1,2]
- $(p - 5)/p$ .
  - $(5 + p)/p$ .
  - $p/(p - 5)$ .
  - $p/(p + 5)$ .
7.  $Q_{Dy} = 92 - 2p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 12 e as 16 u.m. é igual a [1,2]
- 0,3475.
  - 0,3475.
  - 0,4375.
  - 0,4375.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 159 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço máximo de 10 u.m. originaria [1,2]
- um excesso de procura de 90 u.f.
  - um excesso de oferta de 60 u.f.
  - uma redução de 332,5 u.m. no excedente do produtor.
  - uma redução de 275,5 u.m. no excedente do produtor.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 159 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 232,75 u.m.
  - 167,5 u.m.
  - 166,25 u.m.
  - 222,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 159 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 50,5 u.m.
  - 52,5 u.m.
  - 46,5 u.m.
  - 48,5 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA NORMAL

2 DE JULHO DE 2011

NOME .....

Nº INFORMÁTICO ..... TURMA .....

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, a partir do nível correspondente ao óptimo de exploração induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a

[0,8]

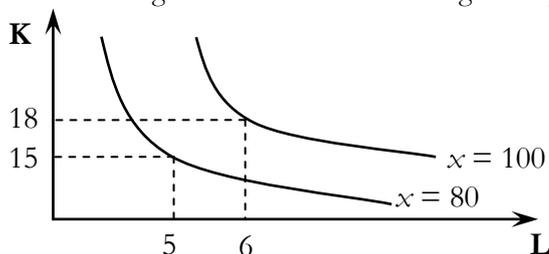
- $PT_L/PM_{g_L}$ .
- $CTM/CM_g$ .
- $CVM/CTM$ .
- $PM_{g_L}/CVM$ .

2. É, genericamente, possível conhecer o montante despendido em factor variável

[0,8]

- multiplicando o custo marginal pela produtividade marginal e pela quantidade utilizada deste factor.
- multiplicando o custo marginal pela produtividade média e pela quantidade produzida.
- multiplicando o custo marginal pela produtividade marginal e pela quantidade produzida.
- multiplicando o preço do factor variável pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe



[0,8]

- rendimentos constantes à escala.
- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- rendimentos invariantes à escala.

4. Sendo  $p_L = 5p_K$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{KL}$  (taxa marginal de substituição técnica de capital por trabalho) = 4,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CVM = x^2/3 + 2$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = 3\sqrt{p} - 3$ .
- $x = \sqrt{p-2}$ .
- $x = 2p^2$ .
- $x = \sqrt{2-p}$ .

6. Sendo  $CTM = 2x^2 - 16x + 44 + 50/x$ , produzir no mínimo de exploração implica despende em factor variável  
[1,2]
- 20 u.m.
  - 44 u.m.
  - 48 u.m.
  - 22 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 126 u.m. e requer o emprego de 20 unidades de capital, K. Sabendo que  $PM_{gL} \cdot L = 2PM_{gK} \cdot K$  e que o preço unitário do trabalho é de 12 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende  
[1,2]
- 78 u.m. em capital e 48 u.m. em trabalho.
  - 48 u.m. em capital e 78 u.m. em trabalho.
  - 42 u.m. em capital e 84 u.m. em trabalho.
  - 84 u.m. em capital e 42 u.m. em trabalho.
8. Numa empresa,  $60L - L^2$  é a função produtividade média do factor trabalho, cujo salário unitário é de 105 u.m. Presentemente, a empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, maximiza o seu lucro produzindo no óptimo de exploração, empregando menos 5 trabalhadores que aqueles que seriam necessários para maximizar a produção, e suporta um custo total de  
[1,2]
- 6750 u.m.
  - 5400 u.m.
  - 7225 u.m.
  - 6125 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $16 - 0,2Q$  e o custo total médio pela expressão  $10 + 22/Q$ , conclui-se que máximo lucro que o monopolista pode obter é de  
[1,2]
- 11 u.m.
  - 15 u.m.
  - 23 u.m.
  - 84 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por  $CT = 8x^2 + 40$ . Em equilíbrio, este monopolista produz 14 unidades, cobra um preço a que corresponde uma elasticidade-preço da procura igual a 3 e obtém um lucro de  
[1,2]
- 3280 u.m.
  - 3960 u.m.
  - 3096 u.m.
  - 1280 u.m.